



## O USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS E A AFERIÇÃO CORRETA DA PRESSÃO ARTERIAL<sup>1</sup>

**Bruna Eduarda Hüller<sup>2</sup>, Alessandra Caroline Deppner<sup>3</sup>, Angélica Cristiane Moreira<sup>4</sup>, Daniela Dreher<sup>5</sup>, Marinez Koller Pettenon<sup>6</sup>, Yasmin Megier<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI. Bolsista PIBEX.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI. Voluntária PROAV.

<sup>4</sup> Farmacêutica. Professora da UNIJUI, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Professora da UNIJUI, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI.

<sup>6</sup> Enfermeira. Professora da UNIJUI, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI.

<sup>7</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI. Voluntária PROAV.

### INTRODUÇÃO

Em relatório publicado pelo Ministério da Saúde, o índice de brasileiros com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) aumentou 3,7% em 15 anos, chegando a 26,3% da população acima de 18 anos em 2021, com o Rio Grande do Sul figurando entre os três estados com maior prevalência (Brasil, 2022).

O aumento de pessoas com HAS amplia o desenvolvimento de patologias cardiovasculares, agravando a saúde da sociedade. Para diminuir as complicações oriundas da HAS, é essencial a adesão ao tratamento, como o uso adequado dos medicamentos. A baixa adesão ao tratamento, normalmente, está relacionada à suspensão do uso do medicamento sem indicação médica e à tomada incorreta da medicação (Brezolin et al., 2019).

Além disso, a aferição da Pressão Arterial (PA) é um procedimento de rotina nos serviços de saúde no mundo, o que é imprescindível para uma diagnose eficaz da HAS. A acurácia dos valores pressóricos alcançados é essencial para a tomada de decisões clínicas em indivíduos hipertensos, à medida que possibilita o diagnóstico e tratamento precoces, visto que os valores elevados são o primeiro sinal dessa enfermidade (Brezolin et al., 2019).

Em relação às maneiras de análise indireta da PA, a utilização do esfigmomanômetro é uma técnica que requer o seguimento preciso imposto pelas Diretrizes Brasileiras de



Hipertensão Arterial - 2020 (Barroso et al., 2021) e também, das Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório - 2023 (Feitosa et al, 2023). O controle da PA, além de reivindicar a participação individual, também necessita da assistência da equipe de saúde, dentro de um programa adequado de controle da HAS. Isso porque existem aspectos como a cronicidade da patologia, associada à escassez de sintomas, que induzem e condicionam o processo de controle dos níveis pressóricos (Gewehr et al., 2023).

Neste contexto, as ações realizadas pelo projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde estão relacionadas às áreas de atuação multiprofissional e interdisciplinar, com o objetivo de promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, sendo este trabalho vinculado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 - Saúde e Bem-Estar, o qual prevê assegurar a vida saudável, bem como promover bem estar a todos.

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca da aferição correta da pressão arterial bem como da importância da adesão ao tratamento farmacológico em pacientes hipertensos. Esta revisão é de suma importância uma vez que os estudantes que fazem parte do Projeto de Extensão Educação em Saúde realizam visitas domiciliares a idosos hipertensos vinculados às Estratégias de Saúde da Família de diferentes bairros do município de Ijuí.. Desta forma, podendo minimizar os agravos desta doença nestes pacientes.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura, realizada por estudantes que fazem parte do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde da UNIJUI. É uma revisão bibliográfica narrativa, que visa explicar um assunto de forma ampla, com o intuito de que o leitor possa adquirir ou atualizar seus conhecimentos sobre a temática.

A revisão da literatura foi realizada em bases de dados científicos, como: PUBMED, Google Acadêmico, LILACS e Scielo. As buscas de artigos foram feitas por meio do acesso remoto ao conteúdo assinado a partir da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), fornecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para Instituições de Ensino Superior da qual a UNIJUI faz parte. Utilizou-se como palavras-chave os termos “hipertensão”, “pressão arterial”, “aferição da pressão arterial”, “tratamento farmacológico para hipertensão” e “hipertensão em idosos”. Após busca e seleção de artigos conforme os critérios de inclusão e



exclusão, foi realizada uma leitura exploratória e seletiva, para verificar se existiam ou não, dados, fatos e informações a respeito do tema proposto e coerentes com os objetivos do estudo. Como critérios de exclusão estão os artigos publicados antes de 2019, artigos que não abordaram a técnica auscultatória e tratamento farmacológico em idosos hipertensos.

A partir da pesquisa realizada na literatura e com os conhecimentos adquiridos, os estudantes farão intervenção a idosos adscritos à Estratégia de Saúde da Família Assis Brasil em visitas domiciliares. Essa atividade terá início no mês de junho do presente ano e contemplará idosos com comorbidades, dentre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Gusso et al. (2019), a HAS pode ser classificada em 3 estágios, conforme a gravidade. Para o diagnóstico, são necessários valores de PAS > 140 mmHg e/ou PAD > 90 mmHg, obtidos duas vezes ou mais. A busca por hipertensos é realizada pela aferição da PA, pela técnica auscultatória ou a técnica oscilatória. Porém, a primeira é a mais utilizada por profissionais de saúde, dada sua maior precisão (Barroso et al, 2021). Ainda assim, recomenda-se que nos minutos prévios à medição o paciente não tenha praticado atividades físicas, ingerido bebidas estimulantes ou usado tabaco, bem como, durante a mensuração, este esteja sentado confortavelmente, com o braço apoiado e dorso recostado.

A técnica da aferição da PA possui dois tempos. Primeiramente, é feita a estimativa da PAS, na qual com o manguito de tamanho adequado, posicionado de 2 a 3 cm acima da fossa cubital, deve-se palpar o pulso radial enquanto se infla o manguito, até o desaparecimento do pulso. Após aguardar 1 minuto, infla-se o manguito 20 a 30 mmHg além da estimativa e com o estetoscópio posicionado na artéria braquial, realiza-se uma lenta deflação (2 a 4 mmHg por segundo), até auscultar o primeiro som (fase I de Korotkoff, PAS) e o último (fase V de Korotkoff, PAD). Idealmente, espera-se 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar o desaparecimento e, após, procede-se com a deflação rápida e completa (Brezolin et al., 2019; Feitosa et al, 2023; Barroso et al., 2021).

Outrossim, vale salientar que a aderência ao tratamento pelos pacientes também é de suma importância, pois caso contrário, é possível um falso julgamento do médico em relação ao tratamento proposto, entendendo que o mesmo não possui eficiência. Essa suposição pode





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 116, n. 3, p. 516–658, 25 mar. 2021. Disponível em: <<https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>>. Acesso em: 02.jun.2024.

BERTTI, T. J.; NUNES, N. A. H. Aferição da pressão arterial: falha na técnica. **Revista Ciências Médicas**. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/3524/2515>> Acesso em: 29.mai.2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Vigitel: Relatório aponta que número de adultos com hipertensão aumentou 3,7% em 15 anos no Brasil: Dados estão disponíveis em um documento elaborado pelo Ministério da Saúde com base em análises do Vigitel. [Brasília]: Ministério da Saúde, 03 nov. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/relatorio-aponta-que-numero-de-adultos-com-hipertensao-aumentou-3-7-em-15-anos-no-brasil>>. Acesso em: 02.jun.2024.

BREZOLIN, C. A; et al. Análise das recomendações para a aferição da pressão arterial: revisão sistematizada da literatura. **Revista Nursing**, [São Paulo], v. 22, n. 259, p. 3406–3411, 2019. Disponível em: <<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/447/421>> Acesso em: 28.mai.2024.

ARAÚJO, M. O. S.; FREITAS, R. M. C. C. Atenção farmacêutica ao paciente idoso no uso de anti-hipertensivos. **Brazilian Journal of Development**. 2022. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/49033>> Acesso em: 24.junho.2024.

FEITOSA, A. D. M. et al. Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 121, n. 4, p. 2024. Disponível em: <<https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-medidas-da-pressao-arterial-dentro-e-fora-do-consultorio-2023/>>. Acesso em: 2 jun. 2024.

GUSSO, G. et al. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 02 jun. 2024.

GEWEHR, D. M. Adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. **Revista Saúde Debate**. 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/4Dh4vDYyPWvKHSxHzT9X7zf/#>> Acesso em: 06.junho.2024.